

Regras para Organização

. Dividir assuntos complexos em partes menores até a menor unidade possível (atualmente, a Bíblia e os escritos de Ellen white já são divididos em capítulos, parágrafos e versículos).

. Agrupar/Reagrupar as unidades menores em grupos/subgrupos de assuntos; desde o nível do versículo (Bíblia)/parágrafo (Ellen white) até o nível mais abrangente e complexo (Doutrina). Para isso, usando a regra IV de Miller, seleciona-se todas as passagens sobre determinado assunto/doutrina e, então, se analisa cada passagem e classifica cada uma em agrupamentos.

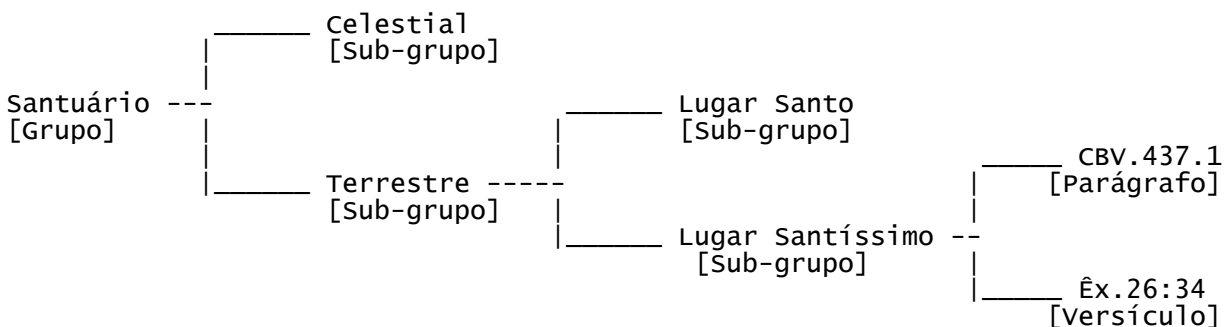
. Verificar se a passagem trata especificamente do assunto do subgrupo. Muitas vezes, um versículo (Bíblia) ou parágrafo (Ellen white) diz respeito a mais de um assunto e nesse caso deve acontecer a repetição entre subgrupos.

. Criar agrupamentos específicos e não genéricos. Cada subgrupo de assunto deve ser criado sem perder de vista a consistência do todo (menor número possível de repetições de passagens entre os subgrupos).

. Para efeito de organização, determina-se que cada subgrupo de assuntos não pode conter mais do que 12 itens, caso ultrapasse, deve-se criar novo subgrupo. O número de grupos, que é o nível mais abrangente na estrutura, não tem limite.

Obs: Este trabalho não pretende apresentar alguma organização definitiva de algum conteúdo da verdade revelada pelo nosso SENHOR, apenas propõe um método de organização e incentiva o estudo das Escrituras Sagradas de forma diligente.

EXEMPLO:



Regras para Interpretação de Guilherme Miller

REGRA I.

Cada palavra deve ter sua apropriada relevância de acordo com o tema apresentado na Bíblia. PROVA: Mateo 5:18.

REGRA II.

Toda a Escritura é necessária e deve ser entendida com diligência aplicação e estudo. PROVAS: 2 Timóteo 3:15-17.

REGRA III.

Nada do que é revelado na Escritura pode ser escondido daquele que pergunta com fé sem vacilar. PROVAS: Deuteronômio 29:29; Mateus 10:26,27; 1 Coríntios 2:10; Filipenses 3:15; Isaías 14:11; Mateus 21:22; João 14:13, 14; Tiago 1:5,6; 1 João 5:13-15

Metodologia.txt

REGRA IV.

Para entender doutrina, junta toda a Escritura acerca do tema que você deseja entender; deixe que cada palavra tenha a sua influência apropriada, e se você pode formalizar sua teoria sem contradição, você não deve estar no erro. PROVAS: Isaías 28:7-29; Isaías 35:8; Provérbios 19:27; Lucas 24:27, 44, 45; Romanos 16:26; Tiago 5:19; 2Pedro 1:19,20.

REGRA V.

A Escritura tem que ser sua própria expositora, sendo regra por si só. Se eu dependo de um professor para interpreta-la para mim, e ele adivinhar seu significado, ou deseja acreditar desta maneira por causa das suas crenças sectárias, ou por ser achado sábios, então seu adivinhar, desejo, crença, ou sabedoria torna-se a minha regra e não a da Bíblia. PROVAS: Salmos 19:7-11; 119:97-105; Mateus 23:8-10; 1 Coríntios 2:12-16; Ezequiel 34:18-19; Lucas 11:52; Malaquias 2:7-8.

REGRA VI.

Deus revelou as coisas vindouras por visões e parábolas, e desta maneira as mesmas coisas são freqüentemente reveladas vez após vez, em diferentes visões ou diferentes figuras e parábolas. Se você deseja entendê-las, você tem que combiná-las todas em uma só. PROVAS: Salmos 89:19; Oséias 12:10; Habacuque 2:2; Atos 2:17; 1 Coríntios 10:6; Hebreus 9:9,24; Salmos 78:2; Mateus 8:13,34; Gênesis 41:1-32; Daniel 2, 7; 8. Atos 10:9-16.

REGRA VII.

A visão é sempre mencionada como uma visão. PROVAS: 2 Coríntios 12:1.

REGRA VIII.

As figuras sempre tem um significado figurativo e são usado constantemente na profecia para representar coisas do futuro, tempos e eventos; como montes significando governos, bestas significando reinos, águas significando povos, lâmpadas significando a palavra de Deus, dia significando ano. PROVAS: Daniel 2:35,44; 7:8,17; Apocalipse 17:1,15; Salmos 119:105; Ezequiel 4:6.

REGRA IX.

Parábolas são usadas como comparações para ilustração de temas, e tem que ser explicados da mesma maneira que as figuras, ou seja, pelo tema e pela Bíblia. PROVAS: Marcos 4:13.

REGRA X.

Figuras às vezes tem dois ou mais significados; o dia por exemplo é usado no sentido figurativo para representar 3 diferentes períodos de tempo:

1. Indefinido
2. Definito, um dia por ano
3. Um dia por mil anos

PROVAS: Eclesiastes 7:14.

Se você aplicar a construção certa terá harmonia com a Bíblia e fará sentido, ao contrário não terá sentido. PROVAS: Ezequiel 4:6; 2 Pedro 3:8.

REGRA XI.

Como saber se sua palavra é figurativa: se der bom sentido assim como esta escrito, não viola a simples leis da natureza, então terá um sentido literal; senão, figurativo. PROVAS: Apocalipse 12:1, 2; 17:3-7.

REGRA XII.

Para aprender o verdadeiro significado de figuras, procura a palavra figurativa em toda a Bíblia, onde você encontra a explicação, aplica a figura, e se der sentido não precisa procurar mais, se não procure novamente.

REGRA XIII.

Para saber se temos um evento verdadeiramente histórico para o cumprimento de uma profecia: se você encontra cada palavra da profecia (depois que as figuras são entendidas) cumprida literalmente, então você saberá que a sua história é um evento verdadeiro. Mas se uma palavra não tem cumprimento, então você precisa procurar um outro evento, ou esperar seu desenvolvimento no futuro. Porque Deus cuida para que a história e a profecia se concorde, para que os verdadeiros

Metodologia.txt

filhos e crentes de Deus nunca sejam envergonhados. PROVAS: Salmos 22:5; Isaías 14:17-19. 1Pedro 2:6. Apocalipse 17:17. Atos 3:18.

REGRA XIV.

A regra mais importante de todas é que você tenha fé.